

Avaliação do treinamento e expectativas profissionais em residentes de cirurgia

Evaluation of training and professional expectations of surgery residents

FERNANDO AUGUSTO MARDIROS HERBELLA, TCBC-SP¹; ROGERIO A. FUZII²; GUILHERME F. TAKASSI³; ATILLA DUBECZ⁴; JOSE C. DEL GRANDE, TCBC-SP⁵

R E S U M O

Os programas de residência médica, em especial na cirurgia, vêm passando por modificações constantes, não só em nosso meio, como internacionalmente. Em virtude da deterioração da valorização e remuneração médica, as expectativas e perfil do médico residente na área cirúrgica vêm mudando. A avaliação das atitudes, experiência durante o treinamento e expectativas profissionais nos residentes é tópico importante. Recentes trabalhos internacionais publicados na área demonstram tal fato. É digno de nota a ausência de trabalhos semelhantes em nosso meio e a raridade em outros países. O presente estudo tem por objetivo avaliar em médicos residentes da área de cirurgia, através de questionário, atitudes, experiências durante o treinamento e expectativas profissionais. Foram aplicados e analisados questionários adaptados e traduzidos para o Português em 50 residentes de ambos os sexos e diferentes anos de residência. Os resultados deste trabalho mostram alta satisfação com a especialidade, porém grande preocupação financeira e opiniões conflitantes quanto ao futuro da especialidade;

Descritores: Avaliação. Cirurgia. Residência médica.

INTRODUÇÃO

Os programas de residência médica, em especial na cirurgia, vêm passando por modificações constantes, não só internacionalmente, como em nosso meio.

Em virtude da deterioração da valorização e remuneração médica, além da busca por qualidade de vida, nota-se que as expectativas e perfil do médico residente na área cirúrgica vem mudando. Também, condições desfavoráveis muitas vezes alteram as atitudes não só dos residentes, como também dos preceptores, fazendo com que a avaliação de atitudes, experiência durante o treinamento e expectativas profissionais em residentes seja tópico importante para o planejamento correto do ensino e treinamento em cirurgia.

Esse artigo avalia em médicos residentes da área de cirurgia, através de questionário: suas atitudes, experiência durante o treinamento e expectativas profissionais.

MÉTODOS

Foram avaliados 50 residentes de ambos os sexos da área cirúrgica do programa de residência médica do Hos-

pital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, dos diversos anos e especialidades, que participaram voluntariamente do estudo e pessoalmente contactados. As entrevistas foram conduzidas por um residente, co-autor deste trabalho, a fim de evitar constrangimentos e vieses de autoridade.

Foi aplicado o questionário de Yeo *et al.*¹ traduzido e adaptado ao Português, cujas opções de resposta são: concordo, indiferente, discordo levando-se em consideração dimensões humanas, técnicas e profissionais, aleatoriamente orientadas (Tabelas 1, 2 e 3). O questionário foi aplicado em folhas não identificadas e as respostas mantidas anônimas.

O estudo foi aprovado pela comissão de ética em pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (1650/09).

RESULTADOS

Foram avaliados 41 residentes do sexo masculino e 9 do feminino, com idade mediana de 27 anos (variação 24-32). Eram residentes do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano, respectivamente 16, 17, 11, 5 e 1 indivíduos.

As respostas ao questionário estão expostas na tabela 4.

Trabalho realizado no XXXXX

1. Professor Afiliado da Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina – SP-BR; 2. Médico residente da Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina – SP-BR; 3. Aluno de medicina da Escola Paulista de Medicina- SP-BR; 4. Professor Assistente da Klinikum Nürnberg Nord, Alemanha; 5. Professor Associado da Disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina - SP-BR.

Tabela 1 - Dimensões Humanas.

-
1. Como residente, minhas opiniões são importantes
 2. Para ser um bom cirurgião, deve-se abandonar a sensibilidade
 3. Gosto de vir para o trabalho
 4. Já pensei em abandonar o programa
 5. Estou feliz quando estou trabalhando
 6. Eu me dão tanto que tenho medo de machucar pessoas
 7. Não estou feliz com a personalidade que devo assumir para ser um cirurgião
 8. As horas de trabalho estão causando problemas familiares
 9. O stress do trabalho esta causando problemas familiares
 10. Estou de modo geral satisfeito com meu programa de residência
 11. Eu realmente me importo com meus pacientes
 12. Dou-me bem com meus colegas residentes
 13. Tenho muita satisfação de trabalhar com pacientes
 14. Sinto que me encaixo bem no meu programa
 15. Estou empenhado em terminar a residência
 16. Gosto de operar
 17. Tenho preocupação de lesar os pacientes
-

Tabela 2 - Dimensões Técnicas.

-
1. Estou satisfeito com o programa didático da minha residência
 2. Estou satisfeito com o volume cirúrgico da minha residência
 3. O programa oferece uma pessoa para conversar se tenho problemas
 4. Sinto que posso recorrer aos preceptores se tenho dificuldades no programa.
 5. Sinto que posso recorrer aos preceptores quando tenho dificuldade em atender os pacientes.
 6. Não me sinto respeitado pelos preceptores
 7. Sinto desconfortável com algumas decisões éticas feitas por certos preceptores
 8. Sinto que minha habilidade cirúrgica é apropriada para meu nível
 9. Preocupo-me em não estar apto a fazer sozinho procedimentos antes de terminar a residência
 10. Meus preceptores vão pensar mal de mim se eu pedir ajuda para fazer um procedimento
 11. Meus preceptores vão pensar mal de mim se eu pedir ajuda se eu não souber tratar de um paciente
 12. Preocupo-me em me desempenhar mal na frente dos residentes mais experientes
 13. Preocupo-me em me desempenhar mal na frente dos preceptores
 14. O volume de cirurgias tem me ajudado a desenvolver minhas habilidades
 15. Se tenho um problema posso contar com outros residentes para me ajudar
-

Tabela 3 - Dimensões Profissionais.

-
1. O treinamento em cirurgia é muito longo
 2. O custo do treinamento não vale a pena para mim
 3. Tenho preocupação que a especialidade "cirurgia" se tornará obsoleta
 4. Preocupo-me que outras especialidades venham a realizar os procedimentos que eu faço
 5. O cirurgião moderno precisa ter uma especialidade para ser bem sucedido
 6. Cirurgiões não ganham tanto quanto costumavam
 7. Eu me preocupo com os altos custos do seguro profissional (erro médico).
 8. Um dos fatores que me levaram a ser cirurgião é a possibilidade de ganho financeiro
 9. A cada ano a expectativa de que vou ganhar menos dinheiro como cirurgião depois da residência aumenta
 10. Eu me preocupo em ganhar dinheiro como cirurgião.
-

DISCUSSÃO

Como já mencionado, o perfil e atitudes do médico residente na área cirúrgica vem claramente mu-

dando. Múltiplos trabalhos¹⁻⁵, todos de origem Norte Americana, demonstram tal fato. Motivados na avaliação local de seus residentes, um grupo de cirurgiões acadêmicos empenhou-se em reproduzir o trabalho publicado por Yeo

Tabela 4 - Respostas ao questionário.

Perguntas	Concordo	Indiferente	Discordo
1. Estou de modo geral satisfeito com meu programa de residência	38	6	6
2. Como residente, minhas opiniões são importantes	24	16	10
3. O programa oferece uma pessoa para conversar se tenho problemas	19	13	18
4. Para ser um bom cirurgião, deve-se abandonar a sensibilidade	2	2	46
5. Sinto que posso recorrer aos preceptores se tenho dificuldades no programa.	30	17	3
6. Sinto que posso recorrer aos preceptores quando tenho dificuldade em atender os pacientes.	39	10	1
7. Gosto de vir para o trabalho	40	8	2
8. Estou satisfeito com o programa didático da minha residência	19	17	14
9. Estou satisfeito com o volume cirúrgico da minha residência	10	10	30
10. Já pensei em abandonar o programa	9	2	39
11. Não me sinto respeitado pelos preceptores	10	10	30
12. Estou feliz quando estou trabalhando	36	12	2
13. O treinamento em cirurgia é muito longo	16	11	23
14. Sinto desconfortável com algumas decisões éticas feitas por certos preceptores	19	20	11
15. Eu me dão tanto que tenho medo de machucar pessoas	2	18	30
16. Sinto que minha habilidade cirúrgica é apropriada para meu nível	31	13	6
17. Preocupo-me em não estar apto a fazer sozinho procedimentos antes de terminar a residência	20	13	17
18. Não estou feliz com a personalidade que devo assumir para ser um cirurgião	4	13	33
19. As horas de trabalho estão causando problemas familiares	12	13	25
20. O stress do trabalho esta causando problemas familiares	10	13	27
21. Meus preceptores vão pensar mal de mim se eu pedir ajuda para fazer um procedimento	9	6	35
22. Meus preceptores vão pensar mal de mim se eu pedir ajuda se eu não souber tratar de 1 paciente	5	10	35
23. Eu realmente me importo com meus pacientes	49	1	0
24. Preocupo-me em me desempenhar mal na frente dos residentes mais experientes	38	7	5
25. Preocupo-me em me desempenhar mal na frente dos preceptores	43	5	2
26. O custo do treinamento não vale a pena para mim	0	5	45
27. Dou-me bem com meus colegas residentes	45	5	0
28. Tenho muita satisfação de trabalhar com pacientes	44	6	0
29. Sinto que me encaixo bem no meu programa	44	3	3
30. Estou empenhado em terminar a residência	47	3	0
31. Gosto de operar	49	1	0
32. Tenho preocupação de lesar os pacientes	45	3	2
33. O volume de cirurgias tem me ajudado a desenvolver minhas habilidades	43	5	2
34. Se tenho um problema posso contar com outros residentes para me ajudar	42	6	2
35. Tenho preocupação que a cirurgia se tornará obsoleta	10	13	27
36. Me preocupo que outras especialidades venham a realizar os procedimentos que eu faço	15	14	21
37. O cirurgião moderno precisa ter uma especialidade para ser bem sucedido	38	10	2
38. Cirurgiões não ganham tanto quanto costumavam	39	10	1
39. Eu me preocupo com os altos custos do seguro profissional (erro médico).	31	14	5
40. Um dos fatores que me levaram a ser cirurgião é a possibilidade de ganho financeiro	14	13	23
41. A cada ano a expectativa de que vou ganhar menos dinheiro como cirurgião depois da residência aumenta	18	14	18
42. Eu me preocupo em ganhar dinheiro como cirurgião.	38	10	2

et al.¹. Trata-se de estudo multicêntrico e internacional, tendo participantes da Alemanha, Áustria, Japão, Bolívia, Rússia, Colômbia, Hungria, Porto Rico, Brasil e Itália. O Hospital São Paulo é participante único no Brasil. O estudo encontra-se em fase de coleta de dados e redação, estando aqui expostos os resultados da avaliação feita no Brasil. Uma subanálise de resultados baseada no gênero ou ano de residência não foi calculada pelo número pequeno de indivíduos estudados neste braço do trabalho.

O braço brasileiro foi conduzido na Universidade Federal de São Paulo que é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, o hospital de ensino é o Hospital São Paulo, pertencente à Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, entidade sem fins lucrativos constituída por professores da Universidade. A Escola Paulista de Medicina foi uma das pioneiras a implantar Programas de Residência Médica no Brasil. A Residência Médica foi criada seguindo a mesma concepção dos programas desenvolvidos no começo do século, nos Estados Unidos sob a inspiração de Halsted e Osler. Desde 1957, a Escola Paulista de Medicina mantém e procura constantemente aprimorar e modernizar seus Programas de Residência Médica, de acordo com os avanços da medicina e necessidades da sociedade. Na década de 1960, a Residência Médica era composta de dois ciclos básicos: o clínico e o cirúrgico, aonde se distribuíam os seus vinte médicos, 10 clínicos e 10 cirurgiões. As especialidades se iniciavam apenas no terceiro ano. Nos anos seguintes, a Residência Médica passou a ser diversificada até que, no presente, 64 programas diferentes são oferecidos para 555 médicos residentes⁶. O departamento de cirurgia oferece 16 vagas de cirurgia geral, com programa de dois anos e pré-requisito para as especialidades e 17 vagas de especialidades entre cirurgia do aparelho digestivo, cardiovascular, pediátrica, plástica, torácica, vascular e urologia, com programas de 2 ou 3 anos.

Não é intuito desse estudo comparar os resultados obtidos de outros países ou com a literatura disponível, visto que tais comparações podem ser artificiais por se tratar de realidades diferentes, além de que tais comparações serão publicadas no trabalho multicêntrico.

Nossos resultados mostram nas perguntas que avaliam a satisfação com a carreira de cirurgião (perguntas número 4, 18, 35 a 42), grande satisfação com a especialidade, porém alta preocupação financeira e opiniões conflitantes quanto ao futuro da especialidade. Ressalte-se que as respostas: "gostar de operar" e "importar-se com os pacientes" com 49 respostas "concordo", cada uma, foram as mais frequentes. As perguntas que avaliam a satisfação com o programa de residência médica (demais perguntas) mostram grande heterogeneidade nas respostas. Interessante, quase 20% dos respondedores já pensaram em abandonar o programa. Outros resultados marcantes são: (1) 76% dos jovens cirurgiões acreditam ser essencial uma formação de especialidade e apenas 4% aceitam a idéia de que a formação limitada à cirurgia geral é adequada; (2) significativo número de respondedores preocupa-se com o seguro médico a despeito do mesmo não ser amplamente difundido ainda no nosso país; (3) número altíssimo de descontentamento com a ética de preceptores; (4) apenas 38% dos residentes estão satisfeitos com o conteúdo de formação de suas residências, (5) somente 20% acham o volume cirúrgico ao qual estão expostos suficiente; (6) apenas 60% dos residentes recorreriam aos seus preceptores para resolver problemas na residência; (7) 38% dos residentes negam a presença de uma estrutura de apoio pessoal em seus programas e (8) quase metade (48%) dos residentes acham que suas opiniões não têm valor em seus ambientes de trabalho.

Em conclusão, os resultados deste trabalho mostram alta satisfação com a especialidade, porém grande preocupação financeira e opiniões conflitantes quanto ao futuro da especialidade.

A B S T R A C T

Residency programs, especially in surgery, have been undergoing constant changes, not only in our country, but also internationally. Due to the depreciation of medical specialties and their lowering compensation, expectations and profile of residents in surgical fields are changing. The assessment of attitudes, experience in training and professional expectations among residents is an important topic. Recent international studies published in the area demonstrate this fact. It is worth noting the absence of similar studies in our country, as well as others. This study aims to assess the residents of the area of surgery, through a questionnaire, their attitudes, experiences during training and professional expectations. We applied and analyzed questionnaires adapted and translated into Portuguese to 50 professionals of both sexes and different years of residence. The results of this study showed high satisfaction with the specialty, but large financial concern and conflicting opinions about the future of the specialty.

Key words: Evaluation. Surgery. Internship and residency.

REFERÊNCIAS

1. Yeo H, Viola K, Berg D, Lin Z, Nunez-Smith M, Cammann C, et al. Attitudes, training experiences, and professional expectations of US general surgery residents: a national survey. *JAMA* 2009; 302(12):1301-8.
2. Saalwachter AR, Freischlag JA, Sawyer RG, Sanfey HA. The training needs and priorities of male and female surgeons and their

- trainees. *J Am Coll Surg* 2005; 201(2):199-205.
3. Bell RH. Surgical council on resident education: a new organization devoted to graduate surgical education. *J Am Coll Surg* 2007; 204(3):341-6.
 4. Sachdeva AK, Bell RH Jr, Britt LD, Tarpley JL, Blair PG, Tarpley MJ. National efforts to reform residency education in surgery. *Acad Med* 2007; 82(12):1200-10.
 5. Bell RH Jr. Graduate education in general surgery and its related specialties and subspecialties in the United States. *World J Surg* 2008; 32(10):2178-84.
 6. Escola Paulista de Medicina. Coreme – Comissão de Residência Médica [online]. São Paulo, Brasil; 2010. [acessado em 29 jul. 2010] Disponível em: <http://www.proex.unifesp.br/residencia/coreme/index.htm>,

Recebido em 20/10/2010

Aceito para publicação em 30/11/2010

Conflito de interesse: nenhum

Fonte de financiamento: nenhuma

Como citar este artigo:

Herbella FAM, Fuziy RA, Takassi GF, Dubecz A, Del grande J. Avaliação do treinamento e expectativas profissionais em residentes de cirurgia. *Rev Col Bras Cir.* [periódico na Internet] 2011; 38(4). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>

Endereço para correspondência:

Fernando A. M. Herbella

E-mail: herbella.dcir@epm.br